

Empregados da Caixa protestam contra retirada de direitos e defendem Saúde Caixa no ACT



Empregados da Caixa de todo o país realizaram, nesta segunda-feira (14), manifestações em frente às unidades do banco contra a proposta apresentada pela direção da Caixa, que ameaça direitos da categoria e pode levar a negociação ao dissídio coletivo.

Em São Paulo, a agência da Caixa na Avenida Paulista está tonada de trabalhadores e trabalhadoras, que participam da mobilização em defesa dos direitos e contra os retrocessos. Na base da FETEC-CUT/SP, manifestações também acontecem nas cidades do interior, com empregados ocupando as ruas em defesa da manutenção das conquistas.

Os trabalhadores reivindicam ainda que o Saúde Caixa permaneça integrado ao ACT, sem qualquer tentativa de separar o plano das demais cláusulas negociadas com a categoria. A mobilização também cobra a saída do presidente da Caixa, Carlos Antônio Vieira, cuja condução das negociações tem agravado o impasse e colocado os empregados em uma situação cada vez mais difícil.

Confira nas fotos os registros da mobilização na base da FETEC



Caixa retoma negociação e suspende medidas contra direitos

Em resposta ao ofício da Contraf-CUT, banco confirma retomada das negociações e prorrogação excepcional dos direitos nas mesmas condições vigentes até 31 de agosto

A Caixa respondeu, neste domingo (13), ao ofício encaminhado pela Contraf-CUT no sábado (12) e confirmou a reabertura da mesa de Negociação Coletiva com as entidades representativas dos empregados. A Contraf havia solicitado a retomada das negociações, a manutenção da ultratividade dos instrumentos coletivos e a garantia dos direitos enquanto as tratativas estivessem em andamento.

Na resposta, a Caixa reconheceu a importância da negociação coletiva e afirmou que a manutenção de canais permanentes de diálogo com as entidades é fundamental para a construção de soluções nas relações de trabalho.

Com a retomada das negociações, o banco também comunicou a suspensão das medidas administrativas anunciadas anteriormente, enquanto permanecerem em curso as tratativas.



“É um passo importante, porque garante que possamos voltar a negociar os direitos dos empregados da Caixa, enquanto ficam garantidos os direitos, com a ultratividade. Essa retomada também é resultado da forte mobilização dos empregados, que demonstraram, com a greve, sua disposição de lutar pela manutenção de seus direitos e pressionaram a Caixa a retomar o diálogo”

Luiza Hansen
Coordenadora da CEE/Caixa

A Caixa informou ainda que adotará as providências necessárias para garantir, de forma precária e excepcional, a prorrogação dos benefícios atualmente disponibilizados aos empregados, nas mesmas condições praticadas antes de 31 de agosto de 2026, até a conclusão das negociações.

**SIGA NOSSAS
REDES**

Fetec
BANCÁRIOS CUT SP



SITE
fetecsp.org.br



INSTAGRAM
@fetecsp



FACEBOOK
@fetecsp



X (TWITTER)
@fetecsp